MEMORIAL DESCRITIVO

“Reforma das Fachadas da UBS”

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

RAZÃO SOCIAL: Prefeitura Municipal de Arantina

CNPJ: 18.094.870/0001-32

NOME FANTASIA: Unidade Básica de Saúde

LOCALIDADE: Rua Julieta Teixeira Pires e Rua Francisco Caetano - Nº 04 - Centro - Arantina/MG – CEP 37.360-000.

ASSUNTO: Reforma das fachadas da UBS

DATA: 04/02/26.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

Trata-se de um memorial descritivo sobre a reforma das fachadas da UBS, situada na Rua Julieta Teixeira Pires e Rua Francisco Caetano - Nº 04 - Centro - Arantina /MG, conforme projeto arquitetônico anexo a este processo.

Essa reforma tem o propósito de melhoria nas fachadas, instalando janelas de blindex na fachada frontal e retirando as janelas antigas, além de aumentar o tamanho das mesmas para uma melhor circulação de ar na recepção da UBS, para melhoria esteticamente na fachada com janelas mais atuais e contemporâneas.

A pintura nova no tom claro deixará a UBS mais higiênica e remetendo a algo mais limpo, por ser um edifício de saúde, o bem-estar dos pacientes e conforto dos mesmos contam muito. A pintura antiga está bastante desgastada necessitando urgente de ser renovada.

As pedras ao redor do prédio da UBS que necessitam de manutenção, serão substituídas por novas, melhorando a estética, retirando a umidade do local e deixando as fachadas mais harmônicas.

A rampa de acesso, será alargada no patamar, onde era 4,30m passará a ser 6,00m para poder caber a ambulância do SAMU corretamente, podendo melhorar na saída dos pacientes do interior da ambulância com um espaço mais amplo para movimentação de maca, cadeiras de rodas etc.

O canteiro será modificado conforme projeto, exigindo um meio fio ao redor da grama e plantação de arbustos cambarás conforme memorial descritivo.

As lixeiras serão mantidas, tendo somente a repintura, onde terá um tom claro com a tinta conforme projeto, necessitará de lixamento da pintura antiga para a renovação.

A cobertura existente de policarbonato na cor verde, será removida e trocada por uma estrutura de laje de concreto no estilo triangular, sustentada por quatro pilares arredondados de 20cm de diâmetro, contendo pintura lisa e tom claro conforme projeto.

Na parte da garagem (emergência do Samu) terá uma cobertura nova de

policarbonato, afim de melhorar a passagem dos pacientes para a ambulância.

Este memorial tem por objetivo descrever e especificar de forma esclarecedora todas as construções que serão pretendidas.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações constantes neste material e nos respectivos projetos.

Todos os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

Todos os serviços diretos e indiretos e quaisquer outros serviços ou despesas necessárias para a execução da obra de acordo com as Normas vigentes e a boa técnica correrão por conta da Empresa Executora da Obra.

Possíveis excedentes de quantitativos que surgirem durante a execução dos serviços correrão, portanto, por conta da Empresa Executora da Obra sem qualquer ônus para a Contratante mesmo que não estejam previstos na planilha de serviços a serem executados.

DESCRIÇÃO DAS METAS, ETAPAS OU FASES DO PROJETO:

1) INSTALAÇÕES INICIAIS DA OBRA

FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE PLACA DE OBRA EM CHAPA GALVANIZADA #26, ESP. 0,45 MM, PLOTADA COM ADESIVO VINÍLICO, AFIXADA COM REBITES 4,8X40 MM, EM ESTRUTURA METÁLICA DE METALON 20X20 MM, ESP. 1,25 MM, INCLUSIVE SUPORTE EM EUCALIPTO AUTOCLAVADO PINTADO COM TINTA PVA DUAS (2) DEMÃOS

Será afixada uma placa metálica de 4,50 metros quadrados com todas as informações referentes à execução da obra conforme exigência dos órgãos competentes. Esta placa deverá ser metálica e fixada em pórtico de madeira de lei e chumbada em terreno firme previamente autorizado pela Proponente. Esta etapa inclui execução, fornecimento, transporte e manutenção de todos os materiais necessários.

2) DEMOLIÇÃO

2.1) REMOÇÃO MANUAL DE ESQUADRIA METÁLICA, COM REAPROVEITAMENTO, INCLUSIVE MARCO/ALIZAR/GUARNIÇÕES, AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO, EXCLUSIVE TRANSPORTE E RETIRADA

DO MATERIAL REMOVIDO NÃO REAPROVEITÁVEL

2.2) DEMOLIÇÃO MECANIZADA DE CONCRETO, SEM ARMAÇÃO, COM EQUIPAMENTO ELÉTRICO, INCLUSIVE AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO, EXCLUSIVE TRANSPORTE E RETIRADA DO MATERIAL DEMOLIDO

2.3) DEMOLIÇÃO MANUAL DE ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO OU BLOCO DE CONCRETO, INCLUSIVE AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO, EXCLUSIVE TRANSPORTE E RETIRADA DO MATERIAL DEMOLIDO

2.4) REMOÇÃO MANUAL DE ENGRADAMENTO E TELHA TIPO POLICARBONATO, PVC OU FIBROCIMENTO, SEM REAPROVEITAMENTO, INCLUSIVE AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO, EXCLUSIVE TRANSPORTE E RETIRADA DO MATERIAL REMOVIDO NÃO REAPROVEITÁVEL

A contratada será responsável por examinar prévia e periodicamente as edificações vizinhas de forma a verificar e garantir a estabilidade de suas estruturas.

A remoção de materiais por gravidade deverá ser executada por calhas ou dutos fechados apropriados e dimensionados para o serviço. Com a finalidade de reduzir a poeira, os materiais deverão ser previamente umedecidos.

A remoção e transporte do entulho e demais detritos provenientes da demolição / remoção deverão ser executados pela contratada, seguindo as exigências legais. Materiais demolidos, passíveis de reaproveitamento, deverão ser transportados pela contratada para um local seguro e não poderão sofrer danos durante sua retirada de forma a manter sua integridade.

Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

Esta etapa inclui execução, fornecimento e transporte de todos os materiais e equipamentos necessários.

3) ALVENARIA DE VEDEÇÃO

3.1) ALVENARIA DE VEDAÇÃO COM TIJOLO CERÂMICO FURADO, ESP. 19CM, PARA REVESTIMENTO, INCLUSIVE ARGAMASSA PARA ASSENTAMENTO

Serão constituídas de alvenaria de bloco de concreto com 19CM de espessura as paredes indicadas em projeto, para revestimento.

Na locação das alvenarias de vedação atentar aos eixos, a espessura das paredes, a posição dos vãos dos portões, portas e janelas e a perpendicularidade das paredes que deve ser estabelecida com o auxílio de um esquadro.

Deve-se tomar todo o cuidado no nivelamento da 1ª fiada, da qual dependerá a qualidade e facilidade da elevação da alvenaria propriamente dita.

Todas as paredes devem ser niveladas desde a primeira fiada.

Os vãos de janelas devem atender as medidas e localização previstas no projeto específico. Devem ser somadas as medidas do projeto para os vãos das esquadrias, as folgas necessárias para o encaixe do batente. As folgas existentes entre a alvenaria e a esquadria devem ser preenchidas com argamassa de cimento e areia.

A argamassa para o assentamento deve ser plástica e ter consistência para suportar o peso dos blocos e os manter no alinhamento por ocasião do assentamento.

Para se evitar a perda da plasticidade e consistência da argamassa, a mesma deve ser preparada em quantidade adequada a sua utilização.

A superfície deve estar plana e deve ser verificada periodicamente durante o levantamento da alvenaria e comprovada após a alvenaria erguida, não devendo apresentar distorção maior que 5 mm. Sugere-se executar a verificação da planeza da parede com régua de metal ou de madeira posicionando-se em diversos pontos da parede.

O prumo da parede deve ser verificado periodicamente durante levantamento da alvenaria e comprovado após a alvenaria erguida.

4) REVESTIMENTO DE PAREDES

4.1) CHAPISCO COM ARGAMASSA, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESP . 5MM, APLICADO EM ALVENARIA/ESTRUTURA DE CONCRETO COM COLHER, INCLUSIVE ARGAMASSA COM PREPARO MECANIZADO

Toda alvenaria a ser revestida, será chapiscada depois de convenientemente limpa. O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia lavada grossa no traço volumétrico 1:3, em consistência fluida, devendo ter espessura máxima de 5 mm. Serão chapiscadas também todas as superfícies lisas de concreto, como, montante, vergas e outros elementos da estrutura que ficarão

em contato com a alvenaria. Para as superfícies de concreto sugere-se o uso de um chapisco colante industrializado aplicado com desempenadeira dentada ou aditivação adesiva do chapisco convencional, que pode ser aplicado também com o uso de rolo apropriado. A limpeza destas superfícies será feita com

escova de aço, detergente e água, ou lixadeira elétrica visando a remoção, sobretudo da camada de desmoldante e retirando também o pó provocado pelo uso da lixadeira elétrica.

4.2) EMBOÇO COM ARGAMASSA, TRAÇO 1:6 (CIMENTO E AREIA), ESP. 20MM, APLICAÇÃO MANUAL, INCLUSIVE ARGAMASSA COM PREPARO MECANIZADO, EXCLUSIVE CHAPISCO

Os emboços só poderão ser executados após a pega do chapisco de base, instalados os batentes (ou os contra-batentes), bem como os contramarcos de caixilhos e após a conclusão da cobertura do respectivo pavimento, quando se tratar de paramentos, internos ou externos, de edificações em geral.

Após a limpeza do local a ser trabalhado preencher, com argamassa do mesmo traço especificada para o emboço, furos provenientes de rasgos, depressões localizadas de pequenas dimensões, quebras parciais de blocos e ninhos (bicheiras) de concretagem. Falhas com profundidade maior que 5 cm devem ser encasquilhadas. Armaduras expostas devem ser tratadas de modo a ficarem protegidas contra a ação de corrosão. Rasgos decorrentes das instalações de tubulações devem ser tratados com colocação de tela de aço galvanizado do tipo viveiro. A norma NBR-7200 recomenda 3 dias de idade para o chapisco para aplicação do emboço ou camada única; para climas quentes e secos, com temperatura acima de 30°C, este prazo pode ser reduzido para 2 dias. A mesma norma prevê ainda que antes da aplicação dos revestimentos suas bases devem ter as seguintes idades mínimas: 28 dias de idade para as estruturas de concreto e alvenarias armadas estruturais; 14 dias de idade para alvenarias não armadas estruturais e alvenarias sem função estrutural de tijolos, blocos cerâmicos, blocos de concreto e concreto celular; 21 dias de idade para o emboço de argamassa de cal, para o início dos serviços de reboco; 07 dias de idade do emboço de argamassas mistas ou hidráulicas, para o início dos serviços de reboco; 21 dias de idade do revestimento de reboco ou camada única, para execução do acabamento decorativo.

4.3) REBOCO COM ARGAMASSA, TRAÇO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA), ESP. 20MM, APLICAÇÃO MANUAL, PREPARO MECÂNICO:

O preparo de base (chapisco, emboço e reboco), só poderão ser aplicados sobre superfícies limpas, varridas com vassoura ou escova de piaçava e água.

Após o emboço, O reboco deve ser alisado e desempenado, devendo aderir bem ao emboço e deverá possuir textura e composição uniforme. A espessura da camada de reboco deverá ter no máximo 20mm.

4.4) MANUTENÇÃO DE REVESTIMENTO EM PEDRA EXISTENTE ATÉ A ALTURA MÉDIA DE 1,30M, COM SUBSTITUIÇÃO DAS PEÇAS DANIFICADAS E LIMPEZA DE TODA SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO.

As pedras danificadas serão retiradas e instaladas novamente. Deve-se atentar para alguns detalhes executivos, elas estão com altura média de 1,35m, porém serão substituídas somente 30% das pedras, pois, 70% das mesmas estão em bons estados de conservação, não necessitando de trocas. Em seguida, elas passarão por limpeza da superfície com emulsão asfáltica afim de deixá-las bem higiênicas e limpas.

4.5) PEITORIL DE GRANITO CINZA ANDORINHA E = 2 CM

Os peitoris serão assentados junto as janelas. Deve-se atentar para alguns detalhes executivos, como a previsão de uma inclinação mínima de 3% no sentido do lado externo da edificação e a adoção de pingadeiras de, no mínimo, 1,5 cm, visando evitar o escorrimento ao longo da fachada.
Para janelas de alumínio, a largura do peitoril será igual à espessura da parede acabada, acrescida das pingadeiras, externa e interna. A janela será fixada por meio de parafusos e buchas, os quais serão devidamente calafetados com silicone, que será também aplicado na face inferior e nas laterais da janela até uma altura de 30 cm.

5) EXECUÇÃO DE COLUNAS E TELHADO GREGOS

5.1) PILAR ROLIÇO COM DIÂMETRO IGUAL A 20CM APLICADA PINTURA LISA, COM ALTURA A PARTIR DA RAMPA DE 2,88 METROS, INCLUSIVE SAPATA DE FUNDAÇÃO 0,80MX0,80MX1,00M.

Os pilares serão executados com moldes em tubo pvc rígido de diâmetro igual a 20cm e com altura a partir da rampa de 2,88 metros, incluindo sapata de fundação dos mesmos com 0,80mx080mx1,00m. Os pilares terão pintura lisa e contarão com bases retangulares nas partes inferiores e superiores de

0,30mx0,30m.

5.1.1) CORTE, DOBRA E MONTAGEM DE AÇO CA-50 DIÂMETRO (6,3MM A 12,5MM):

5.1.2) CORTE, DOBRA E MONTAGEM DE AÇO CA-60 DIÂMETRO (4,2MM A 5,0MM):

Todo o aço empregado na fundação será do tipo CA-50 para a armadura principal com diâmetro igual a 3/8” na estrutura dos pilares e 5/16” nos vigamentos de travamento e CA- 60 para os estribos com diâmetro igual a 5.00mm.

As barras de aço utilizadas para as armaduras de acordo com quantitativo na memória de cálculo, bem como sua montagem, deverão atender às prescrições das Normas Brasileiras que regem o assunto.

De modo geral, as barras de aço deverão apresentar suficiente homogeneidade quanto as suas características geométricas e mecânicas, e não apresentar defeitos prejudiciais, tais como bolhas, fissuras, esfoliações e corrosão.

Esta etapa inclui execução, fornecimento, transporte e manutenção de todos os materiais necessários para execução do serviço.

5.2) LAJE PRÉ-MOLDADA UNIDIRECIONAL COM ENCHIMENTO EM POLIESTIRENO EXPANDIDO (EPS), CAPEAMENTO DE 4CM, SOBRECARGA DE 100KG/M2, ALTURA TOTAL DE 11CM E VÃO LIVRE MÁXIMO DE 3M, INCLUSIVE CONCRETO ESTRUTURAL, USINADO BOMBEADO COM FCK DE 20MPA, EXCLUSIVE TELA ARMADA E CIMBRAMENTO FÔRMA RESINADA, ESCORAMENTO E DESFORMA

Nesta fase será executada a laje pré-moldada do telhado grego. Está previsto o escoramento das lajes. Será obrigatória, a verificação do nivelamento da laje.

A construção das formas e do escoramento deverá ser executada de modo a facilitar a retirada de seus diversos elementos separadamente, se necessário.

Para que se possa fazer essa retirada sem choque, o escoramento deverá ser apoiado sobre cunhas, caixas de areia ou outros dispositivos apropriados a esse fim.

Deverão ser utilizados produtos que facilitem a retirada das formas após a concretagem, sem, contudo, deixar manchas ou bolhas sobre a superfície dos

concretos. No ato de desforma das peças, é obrigatória a amarração prévia das formas a ser retirada, como forma de evitar a sua queda e por consequência riscos de acidente e danos a futuras reutilizações.

5.3) CIMBRAMENTO PARA LAJE PRÉ-MOLDADA COM ESCORAMENTO METÁLICO, TIPO "A", ALTURA DE (200 ATÉ 310)CM, INCLUSIVE DESCARGA, MONTAGEM, DESMONTAGEM E CARGA

No escoramento (cimbramento) serão utilizados, de preferência, barrotes de secção de 10 cm, se quadrada, podendo ser usadas madeiras cilíndricas tipo estroncas, com diâmetro mínimo de 12 cm.
Nesta fase estão inclusos todo o material, transporte e demais insumos necessários para a execução deste.

5.4) FORMA E DESFORMA DE TÁBUA E SARRAFO, REAPROVEITAMENTO (5X), EXCLUSIVE ESCORAMENTO:

Nesta fase será executada a forma/desforma para concepção das vigas de travamento, e pilares.
Está previsto para este item reaproveitamento de formas até 5 vezes.
As formas deverão ser dimensionadas de modo que não possuam deformações prejudiciais, quer sob a ação dos fatores ambientes, quer sob a carga, especialmente a do concreto fresco, considerando nesta o efeito do adensamento sobre o empuxo do concreto. As peças de madeira serrada de coníferas em forma de pontaletes, sarrafos e tábuas não podem apresentar defeitos, como desvios dimensionais (desbitolamento), arqueamento, encurvamento, encanamento, (diferença de deformação entre a face e a contraface), nós (aderidos ou soltos), rachaduras, fendas, perfuração por insetos ou podridão além dos limites tolerados para cada classe. Tais classes são: de primeira qualidade industrial, de segunda qualidade industrial e de terceira qualidade industrial. O estoque tem de ser tabicado por bitola e tipo de madeira, em local apropriado para reduzir a ação da água. Do pedido de fornecimento é necessário constar, dentre outras, espécie da madeira; classe da qualidade; tipo e bitolas da peça comprimento mínimo ou exato de peças avulsas.
Nesta fase estão inclusos todo o material, transporte e demais insumos necessários para a execução deste.

5.5) PINTURA COM EMULSÃO ASFÁLTICA, DUAS (2) DEMÃOS COM ADITIVO

Nesta fase, utilizaremos a pintura de emulsão asfáltica, contendo duas demãos com aditivo impermeabilizante, para a limpeza da rampa com concreto antigo.

6) ESQUADRIAS METÁLICAS

6.1) JANELA EM ALUMÍNIO DE CORRER COM 2 FOLHAS, LINHA 25/ SUPREMA, ACABAMENTO ANODIZADO NATURAL, INCLUSIVE PERFIS, VIDRO 4MM E INSTALAÇÃO, EXCLUSIVE FERRAGENS PARA JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER

6.2) FERRAGENS PARA JANELA DE ALUMÍNIO PARA CONJUNTO DE DUAS (2) FOLHAS DE CORRER, INCLUSIVE ROLDANAS E ACESSÓRIOS, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, EXCLUSIVE JANELA

A anodização será fosca, na cor alumínio natural, com camada de 11 a 15 micras, devendo atender aos requisitos da norma ABNT correspondente, principalmente no que diz respeito à espessura da camada e a qualidade da selagem. Os acessórios, tais como roldanas, fechos, recolhedores, dobradiças, braços articulados, escovas de vedação, guarnições EPDM, etc, deverão ser de primeira qualidade de maneira a proporcionar funcionamento preciso, suave e silencioso ao conjunto por um longo tempo. Selantes de silicone ou fitas adesivas estruturais, aplicadas para aderir na estrutura de alumínio, devem ser suficientemente elásticos para acomodar os movimentos térmicos calculados, sem perda de adesão. A Contratada deve fornecer e aplicar o selante para vedação da estrutura de alumínio e a alvenaria. O acabamento superficial deverá ser uniforme e absolutamente isento de riscos, amassamentos, descontinuidades, manchas, faixas, marcas de atritos e quaisquer outros defeitos superficiais. O produto final, após a instalação, não poderá apresentar deformações, devendo apresentar-se absolutamente no prumo, ou, em outras palavras, devem estar colocadas em planos verticais, sem qualquer inclinação. As barras verticais devem estar absolutamente aprumadas e paralelas umas às outras. As barras horizontais, por sua vez, devem estar niveladas. Os conjuntos devem funcionar perfeitamente. As partes móveis devem abrir e fechar

completamente e, quando fechadas, devem ficar perfeitamente encaixadas e alinhadas com as partes fixas. Não deve haver frestas ou folgas exageradas entre as partes móveis e as fixas. Deverão possuir jogo completo de ferragens, incluindo dobradiças, fechaduras, maçanetas, puxadores e trincos,

compatíveis com as dimensões da janela e/ou portas. Os punhos das janelas basculantes deverão sempre estar do mesmo lado. Com as folhas fechadas e travadas, não deve ser possível perceber frestas que permitam ver o lado exterior em nenhuma área da esquadria. Caberá à contratada inteira responsabilidade pelo prumo e nível das serralherias e pelo seu funcionamento perfeito, depois de definitivamente fixadas. As partes móveis das janelas externas serão dotadas de pingadeiras, tanto no sentido horizontal como no vertical, de forma a garantir perfeita estanqueidade evitando, dessa forma, penetração de água de chuva. Os caixilhos metálicos, destinados a envidraçamento, obedecerão às disposições construtivas integradas em norma específica. Todos os vãos envidraçados deverão ser submetidos à prova de estanqueidade, por meio de jato de mangueira d'água sob pressão. O assentamento das chapas de vidro será efetuado com o emprego de um dos seguintes dispositivos, de acordo com o especificado no projeto executivo: Baguetes, confeccionadas com o mesmo material do caixilho, associadas com calafetador de base de elastômero, de preferência silicone, que apresente aderência com o vidro e a liga metálica; Gaxetas de compressão, em perfil rígido de elastômero, de preferência neoprene, dotadas de tiras de enchimento; Massa de vidraceiro ativa.

7) RAMPA DE ACESSO

7.1) ACRÉSCIMO DE LARGURA E EXTENSÃO EM RAMPA DE ACESSO EXISTENTE, COM ATERRO E PISO EM CONCRETO ARMADO, INCLUSIVEPOLIMENTO MECÂNICO DE SUPERFÍCIE

A rampa de acesso será reconstituída somente na parte do patamar, incluindo novas medidas conforme projeto arquitetônico.

Nesta fase será executado a concretagem das sapatas e vigas baldrames. O concreto deverá ser executado no canteiro com o auxílio de betoneira e deverá ter resistência a compressão de 25MPA.

Durante e imediatamente após o lançamento, o concreto deverá ser vibrado ou socado contínua e energicamente com equipamento adequado a trabalhabilidade do concreto.

O adensamento deverá ser cuidadoso para que o concreto preencha todos os

recantos da forma. Durante o adensamento deverão ser tomadas as precauções necessárias para que não se formem ninhos ou haja segregação dos materiais.

Deve-se evitar a vibração da armadura para que não se formem vazios ao seu redor com prejuízo da aderência. O vibrador nunca deverá ser desligado com a agulha introduzida no

concreto. Enquanto não atingir endurecimento satisfatório, o concreto deverá ser protegido contra agentes prejudiciais, tais como mudanças bruscas de temperatura, secagem, chuva forte, água torrencial, agente químico, bem como choques e vibrações de intensidade tal que possa produzir fissuração na massa do concreto ou prejudicar a sua aderência à armadura. Nesta fase estão inclusos todo o material, transporte e demais insumos necessários para a execução deste.

8) PONTOS DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Os subitens abaixo relacionados deverão ser aplicadas para execução das instalações elétricas da edificação. Por se tratar de materiais e insumos devidamente normatizados, estes dispensam descrições individuas de sua natureza. As instalações elétricas deverão ser executadas em conformidade com NBR 5410. As instalações deverão ser entregues em pleno funcionamento e inclusive com lâmpadas e demais insumos necessários.

8.1) LUMINÁRIA COMERCIAL COM DIFUSOR DE EMBUTIR COMPLETA, PARA DUAS (2) LÂMPADAS TUBULARES LED 2X9W-ØT8, TEMPERATURA DA COR 6500K, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO, INCLUSIVE BASE E LÂMPADA

8.2) PONTO DE EMBUTIR PARA UMA LUMINÁRIA, COM ELETRODUTO DE PVC RÍGIDO ROSCÁVEL DN 20MM (3/4") , CABO DE COBRE FLEXÍVEL, CLASSE 5, ISOLAMENTO TIPO LSHF/ATOX, NÃO HALOGENADO, SEÇÃO 1,5MM 2, (70° C-450/750V) COM DISTÂNCIA DE ATÉ CINCO (5)METROS DO PONTO DE DERIVAÇÃO, EXCLUSIVE LUMINÁRIA, INCLUSIVE CAIXA DE LIGAÇÃO OCTOGONAL, SUPORTE E FIXAÇÃO DO ELETRODUTO, RASGO E ENCHIMENTO.

Serão instaladas, 6 unidades de luminárias comerciais com difusor de embutir completa, para duas (2) lâmpadas tubulares led 2x9w-øt8, temperatura da cor 6500k, fornecimento e instalação, inclusive base e lâmpada de acordo com memória de cálculo.
Serão instalados 6 unidades de pontos de embutir para uma luminária, com eletroduto de pvc rígido roscável dn 20mm (3/4'') cabo de cobre flexível, classe

5, isolamento tipo lshf/atox, não halogenado, seção 1,5mm 2, (70° c-450/750v) com distância de até cinco (5) metros do ponto de derivação, exclusive luminária, inclusive caixa de ligação octogonal, suporte e fixação do eletroduto, rasgo e enchimento.

Preferencialmente deverão ser dos mesmos fabricantes dos interruptores e tomadas. Caso haja dúvida na execução a equipe técnica deverá ser previamente acionada para que não seja executado trabalho redobrado.
Esta etapa inclui execução, fornecimento e transporte de todos os materiais e equipamentos necessários.

9) PINTURA

9.1) PREPARAÇÃO PARA EMASSAMENTO OU PINTURA (LÁTEX/ACRÍLICA) EM PAREDE, INCLUSIVE UMA (1) DEMÃO DE SELADOR ACRÍLICO

9.2) EMASSAMENTO EM PAREDE COM MASSA ACRÍLICA, DUAS (2)DEMÃOS, INCLUSIVE LIXAMENTO PARA PINTURA

9.3) LIXAMENTO MANUAL EM SUPERFÍCIE METÁLICA PARA REMOÇÃO DE TINT

9.4) PINTURA ESMALTE EM ESQUADRIAS DE FERRO, DUAS (2) DEMÃOS, INCLUSIVE UMA (1) DEMÃO DE FUNDO ANTICORROSIVO

9.5) LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/219

9.6) PINTURA ACRÍLICA PARA PISO EM PASSEIO/SUPERFÍCIE CIMENTADA, DUAS DEMÃOS

9.7) PINTURA ACRÍLICA EM PAREDE DUAS (2) DEMÃOS, EXCLUSIVE SELADOR ACRÍLICO E MASSA ACRÍLICA/CORRIDA (PVA)

Tintas acrílicas podem ser usadas internamente ou externamente com ou sem massa.

As cores serão indicadas pela contratante, antes da aquisição das tintas. O produto deverá ser apresentado para uso, bastando ser dissolvido antes da aplicação, sendo que para sua diluição, quando necessária, deverá ser feita com água pura. Após a diluição da tinta, a mesma deverá apresentar-se perfeitamente homogênea. As pinturas serão executadas de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar respingos de tinta em superfície não destinada a pintura (revestimentos cerâmicos, vidros,

pisos, ferragens, etc.), ou em outras superfícies com outro tipo de pintura ou concreto aparente. Esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel, bem como os vidros, espelhos, fechos, rosetas,

puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços. Na aplicação de cada tipo de pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

10) SERVIÇOS FINAIS

10.1) PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA EM PLACAS, INCLUSIVE TERRA VEGETAL E CONSERVAÇÃO POR TRINTA (30) DIAS

10.2) PLANTIO E PREPARO DE COVAS DE ARBUSTOS ORNAMENTAIS EM GERAL, EXCETO FORNECIMENTO DAS MUDAS

O preparo das covas e plantio das mudas deverá seguir o posicionamento, bem como quantidade e espaçamentos previstos, demonstrado em memória de cálculo e projeto.

O serviço, em questão, consiste na implantação de arbustos ornamentais em áreas amplas e abertas com terra vegetal, além de outros aspectos, para recuperação e proteção ambiental. Deverá ser feita a capina manual do terreno removendo todas as ervas daninhas. Sobre terreno regularizado, será lançada uma camada de terra vegetal com espessura mínima de 10 cm. O terreno será então novamente regularizado, com posterior compactação leve, principalmente nas áreas onde houve maior reposição com terra vegetal para nivelamento. Esta etapa deverá ser executada com rigor, para evitar o afundamento do material após o plantio dos arbustos. A terra com ervas daninhas será refugada antes do plantio e nas áreas onde aparecerem posteriormente ao plantio, serão substituídas integralmente desde que constatado que as mesmas são provenientes da grama implantada. Após o plantio, levemente compactada e coberta com uma camada de terra vegetal. Durante esse período, a contratada deverá manter no local, uma equipe que mantenham os arbustos, substituam os que morrerem, façam a eliminação das ervas daninhas que germinarem no local, indiquem os principais locais onde haja necessidade de irrigação e aparem os arbustos quando necessário.

Esta etapa inclui execução, fornecimento e transporte de todos os materiais e equipamentos necessários.

10.3) FORNECIMENTO DE ARBUSTO CAMARÁ COM ALTURA MÍNIMA DE 15CM,

EXCLUSIVE PLANTIO

O preparo das covas e plantio das mudas deverá seguir o posicionamento, bem como quantidade e espaçamentos previstos, demonstrado em memória de cálculo e projeto:

➔ Arbusto camará - cor variada - altura mínima de 15cm.



Esta etapa inclui execução, fornecimento e transporte de todos os materiais e equipamentos necessários.

10.4) GUIA DE MEIO-FIO, EM CONCRETO COM FCK 20MPA, PRÉ- MOLDADA, MFC-01 PADRÃO DER-MG, DIMENSÕES (12X16,7X35)CM, EXCLUSIVE SARJETA, INCLUSIVE ESCAVAÇÃO, APILOAMENTO E TRANSPORTE COM RETIRADA DO MATERIAL ESCAVADO (EM CAÇAMBA)

10.5) PINTURA ESMALTE BASE SOLVENTE EM SUPERFÍCIE DE CONCRETO/ALVENARIA, DUAS (2) DEMÃOS, COM APLICAÇÃO MANUAL, EXCLUSIVE SELADOR ACRÍLICO E MASSA ACRÍLICA/ CORRIDA (PVA)

10.6) LETREIRO ACM 0.30X0,50 CM LETRAS 'UBS' - INCLUSIVE INSTALAÇÃO

Será instalado letreiro com a seguinte descrição “UBS”. Os mesmos serão em aço inox escovado letra caixa, sendo as letras com 50cm de altura.
A instalação deverá ser tal que não danifique a fachada, e deverão ficar centralizadas. Esta etapa inclui execução, fornecimento e transporte de todos os materiais e equipamentos necessários.

11) COBERTURA EM POLICARBONATO COM CALHA GALVANIZADA DE DESENVOLVIMENTO DE 40CM E RUFO E CONTRARRUFO 20CM;

11.1) COBERTURA EM POLICARBONATO INCOLOR COMPACTO 4MM, ESTRUTURA EM METALON COR BRANCA, ÁREA DE 22,05M2.:

Cobertura em policarbonato compacto incolor de 4mm, com estrutura em perfil tubular metalon pintado na cor branca. Área total de 22,05 m2, garantindo proteção, resistência e passagem de luz natural. Incluso fornecimento de todos os materiais e mão de obra especializada. Ideal para ambientes externos, com acabamento durável e estético.

12.0 LIMPEZA FINAL PARA ENTREGA DA OBRA

A obra somente será considerada entregue após o término, por completo, de todos os trabalhos, inclusive a limpeza final, desde que efetuada a vistoria pela fiscalização e, em aceitando a entrega, emitirá o termo de recebimento provisório.

13.0 PLACA DE INAUGURAÇÃO EM ALUMÍNIO FUNDIDO 85 X 50 CM:

A placa de inauguração deverá obedecer às dimensões previamente estabelecidas de 0,85cm x 0,50cm e as informações contidas neste serão repassadas pelo órgão gestor até o final da obra. A mesma deverá ser confeccionada em alumínio e fixada na área externa ou de acordo com recomendações da fiscalização.

Esta etapa inclui execução, fornecimento e fixação da placa.

Arantina, 04/02/26

gov.br Documento assinado digitalmente
GABRIELA ALVES FERNANDES
Data: 11/02/2026 09:22:27-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Gabriela Alves Fernandes
Engenheira Civil
CREA – 383228MG